



DIRETRIZES ESCOLARES PARA ABORDAGEM DE ALUNOS COM ALERGIAS ALIMENTARES



As alergias alimentares podem ser fatais. O risco de exposição acidental a alimentos pode ser reduzido no ambiente escolar se as escolas trabalharem com alunos, pais e médicos para minimizar os riscos e proporcionar um ambiente educacional seguro para alunos com alergia alimentar.

É responsabilidade da família

- Notificar a escola sobre as alergias da criança.
- Trabalhar com a equipe escolar para desenvolver um plano que acomode as necessidades da criança em toda a escola, inclusive na sala de aula, no refeitório, durante o recreio, em outras atividades patrocinadas pela escola e no transporte escolar
- Fornecer para a escola um PLANO DE AÇÃO. Deve ser um documento assinado pelo médico e pelo responsável, com a foto da criança, contendo instruções e medicamentos, bem como os contatos de emergência
- Os medicamentos do plano de ação devem ser fornecidos para a escola devidamente rotulados com as orientações de como e quando os utilizar. Devem ser substituídos quando vencidos ou usados.
- Educar a criança na autogestão da sua alergia alimentar, incluindo:
 - Quais os alimentos são seguros e quais são suspeitos
 - Quais as estratégias para evitar a exposição a alimentos não seguros
 - Quais os sintomas de reações alérgicas
 - Como e quando contar a um adulto em caso de uma reação alérgica
 - Como ler os rótulos dos alimentos (se a idade for apropriada)
 - Revise as políticas/procedimentos com a equipe da escola, com o médico da criança e com a própria criança (se a idade for apropriada) após a ocorrência de uma reação.

É Responsabilidade da escola

- Ter conhecimento e seguir as leis federais aplicáveis e quaisquer leis estaduais ou políticas municipais vigentes.
- Não excluir os alunos das atividades escolares exclusivamente com base em sua alergia alimentar.



- Determinar uma equipe para estabelecer um Plano de Prevenção. Esta equipe pode ser composta, entre outros, por enfermeira escolar (se houver), professor, diretor e funcionários envolvidos com alimentação.
- A equipe de prevenção deve trabalhar com os pais e o aluno (se a idade for apropriada) para estabelecer um Plano de Prevenção.
- Orientar os funcionários da escola a eliminar os alimentos envolvidos nas refeições do aluno alérgico em projetos de artes e atividades em sala de aula que envolvam alimentos
- Além das medidas preventivas, a escola deve estar preparada para lidar com uma reação e garantir que haja um funcionário disponível, devidamente treinado para administrar medicamentos de emergência durante o período escolar, independentemente do horário ou local.
- Garantir que todos os funcionários que interagem regularmente com o aluno entendam a alergia alimentar, possam reconhecer os sintomas, saibam o que fazer em caso de emergência.
- Revisar periodicamente o Plano de Ação, apresentado pelos pais e médicos. O Plano de Ação assinado e carimbado pelo médico e pelo responsável legal configura uma receita médica autorizando a escola a realizar os procedimentos nele contidos.
- Capacitar a equipe sobre manejo das medicações, antes de ocorrer uma reação alérgica, garantindo a eficiência/eficácia do Plano de Ação.
- Planeje com a enfermeira da escola (se houver) ou outro funcionário designado o armazenamento adequado dos medicamentos a serem utilizados.
- Certifique-se de que esteja disponível um kit de emergência que contenha uma autorização médica permanente para uso de Adrenalina.
- Os medicamentos devem ser mantidos em um local seguro e facilmente acessível para o pessoal escolar designado e não em armários ou gavetas trancados.
- Os alunos devem ter permissão para carregar sua própria Adrenalina na mochila escolar, com a devida aprovação do médico e dos pais
- Aplicar uma política de “não comer” nos ônibus escolares, recomendando que todos os ônibus possuam dispositivos de comunicação com o responsável legal, em caso de emergência
- Leve a sério e aja com rigor quando ocorrer ameaças ou assédios (bullying) contra uma criança alérgica.
- Revise as políticas/procedimentos com a equipe da escola, o médico da criança e a própria criança

Responsabilidade do Aluno

- Não trocar alimentos com outras pessoas.
- Não comer nada com ingredientes desconhecidos ou que contenham alguma proteína alimentar suspeita
- Ser proativo no cuidado e manejo de suas alergias e reações alimentares com base em seus níveis de desenvolvimento e conhecimento.
- Deve notificar imediatamente um adulto se ele comer algo que acredite poder conter o alimento que ele é alérgico

